



O PAPEL DO TREINAMENTO EM RCP NA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LAVÍNIA EMMANUELLY HONORATO MORAIS; CLARA JACQUES THE; MARIA EDUARDA ARAÚJO LEMKE; JULIANA FEITOSA BESERRA; LAYSA ARRAES DE ASEVEDO

Introdução: As doenças cardiovasculares representam um problema de saúde global. Os primeiros socorros correspondem ao atendimento inicial a vítimas de mal súbito, oferecendo assistência imediata até a chegada de equipes especializadas. Embora haja esforços para incentivar a aplicação de primeiros socorros por leigos, apenas 45% iniciam a Ressuscitação Cardiopulmonar. Dentre as dificuldades para o treinamento de leigos em RCP, grande parte está associada ao difícil acesso à informação, especialmente em comunidades vulneráveis. **Objetivo:** Compreender como o treinamento em RCP contribui para redução de desigualdades, destacando os fatores socioeconômicos que dificultam o acesso. **Metodologia:** Estudo exploratório, natureza básica, procedimento bibliográfico e metodologia qualitativa, realizado através do uso de artigos da base BVS, entre 2014 a 2024, com os descritores "Eventos Cardíacos", "Primeiros Socorros" e "Suporte Básico de Vida" nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A PCR possui destaque entre as emergências e, no Brasil, estima-se que o número anual de óbitos chegue a 280 mil. A RCP precoce e de alta qualidade é uma intervenção essencial para aumentar a sobrevivência. Estudos indicam maior número de PCR em bairros desfavorecidos, visto que o suporte é restrito. Logo, as chances de sobrevivência quando comparadas aos residentes de bairros nobres são reduzidas. Acerca da promoção da educação em RCP, a igualdade no acesso está prejudicada, já que os residentes em periferias precisam se deslocar para centros urbanos, acarretando gastos extras, desencorajando a busca pela educação em saúde, além da dificuldade em acessar novas tecnologias. Quanto aos indivíduos, a falta de informação, interesse ou conhecimento também são fatores de impedimento. **Conclusão:** Os resultados encontrados nessa pesquisa apoiam que a formação em RCP é essencial para reduzir as desigualdades em saúde, pois fornecem os conhecimentos necessários para trabalhar em situações de emergência, aumentando o número de pessoas que reagem a doenças cardíacas. É importante que programas de treinamento estejam disponíveis em áreas remotas, uma vez que programas de formação podem capacitar as pessoas, melhorar o acesso à educação em saúde e em zonas com acesso limitado aos serviços de saúde, as pessoas formadas podem ajudar a combater a lacuna e reduzir a taxa de mortalidade.

Palavras-chave: **CARDIOVASCULAR; EMERGÊNCIA; SUPORTE;**